

TUDO SOBRE CASCAIS

Conferências do Estoril

Ativistas e decisores políticos. Empresários e filantropos. Académicos e estudantes. Prémios Nobel e intelectuais. Para além dos 15 oradores há muitas mais razões para não perder um dia das Conferências do Estoril que decorrem de 27 a 29 de maio na Nova SBE. **p.3**

Cascais de Boas Contas

O Executivo da autarquia apresentou, em reunião de Câmara, as contas referentes ao ano de 2018. Foi o único município do país a cumprir o Sistema Nacional Contabilístico para as Administrações Públicas e os números apontam para um resultado líquido de 50,7 milhões de euros. **p.2**

Grande Investimento no Aeródromo de Tires

A TAP, companhia aérea de bandeira nacional, fechou um acordo com a Câmara Municipal de Cascais para o maior investimento de sempre no Aeródromo de Tires. **p.16**

C also in English

We continue our approach to the Brexit overhead and a closer look to the European Parliament Election. **p.14-15**

“Espero que me dêem aquela forcinha.”

João Sousa
p.7-10



Orçamento Participativo Cascais 2019

Arrancou já a 9.ª edição do Orçamento Participativo de Cascais e as sessões públicas de participação vão decorrer de 4 a 25 de maio. **p.11**

EDITORIAL

O Millennium Estoril Open está na sua 5ª edição e é uma iniciativa que cada vez se molda à medida de Cascais e são várias razões: se Cascais está na origem da prática desta modalidade desportiva no país faz todo o sentido que seja também palco do maior evento tenístico português, o único torneio ATP em Portugal. Mas há outras razões que se lhe vão acrescentando.

Trata-se, hoje em dia, de um evento que encerra, cada vez mais, preocupações de sustentabilidade ambiental. Por exemplo, este ano o Millennium Estoril Open será um evento que se vai contribuir para a redução do uso de plástico. A inquietação pelo elemento que mais contribui para a poluição dos nossos mares, o plástico representa hoje 80% do lixo marinho, constitui uma preocupação que deve, cada vez mais, estruturar a nossa atitude enquanto cidadãos. Generalizar a consciência ambiental passa também por, na organização de grandes eventos, padronizar este tipo de preocupações. É objetivo do município propiciar grandes eventos em coerência com a política ambiental no concelho.

Também em questões de mobilidade, este evento está cada vez mais identificada com o município ao permitir soluções mais sustentáveis, como, por exemplo, favorecendo o transporte público inserido no Mobi Cascais e premiando essas opções, designadamente atribuindo-lhes pontos na Aplicação City Points. Ou, também, ao proporcionar condições de estacionamento com serviços de shuttles associados, que ligam diretamente o parque ao recinto do Millennium Estoril Open.

O Millennium Estoril Open é um evento desportivo por excelência que concentra um número cada vez mais expressivo de público com múltiplas exigências. Nesse sentido, mais uma vez, a Fundação D. Luis I proporciona espaço à cultura, ao facultar e organizar no Millennium Estoril Open, diversos espaços expositivo de obras de arte.

Também nesta edição do C falamos da saúde financeira da autarquia, uma das leituras possíveis na análise às contas do município, apresentadas e votadas em reunião de Câmara, e que apontam para um aumento do investimento, uma redução do passivo, um crescimento do ativo municipal e uma redução de impostos.

Arrancou já a 9.ª edição do Orçamento Participativo de Cascais com as sessões públicas de participação agendadas para o período entre 4 e 25 de maio. Nas páginas do C dizemos-lhe como participar e assinalamos o elevado grau de satisfação dos participantes (94%) assim como a taxa de execução (95%). Saiba ainda o que mudou nesta nona edição do Orçamento Participativo.

Fique ainda a conhecer o nome dos 15 oradores que vão estar na Nova SBE de 27 a 29 de maio, nas Conferências do Estoril. Nesta edição, personalidades mundiais de grande relevância refletem sobre as soluções locais como resposta a desafios globais. |C||H.C|



Cascais de boas contas

A análise às contas do município ditaram mais investimento, menos passivo, mais ativo municipal e menos impostos.

números apontam para um resultado líquido de **50,7 milhões de euros**

Executivo da autarquia apresentou, em reunião de Câmara, as contas referentes ao ano de 2018. Foi o único município do país a cumprir o Sistema Nacional Contabilístico para as Administrações Públicas e os números apontam para um resultado líquido de 50,7 milhões de euros.

Resultado que, salientou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, “atesta a saúde financeira” da autarquia valorizada pela importância na condução das políticas públicas: “Com finanças desequilibradas ficamos mais fragilizados e expostos, perdemos independência e capacidade de atuação;

com contas sólidas, como as que apresentamos, mantemos toda a nossa soberania política”, concluiu.

Vão exatamente nesse sentido os restantes números apresentados na reunião de Câmara, dos quais se destacam o investimento de 200 milhões de euros, bem como os respetivos impactos reprodutivos no crescimento da atividade económica; a amortização da dívida de curto e longo prazos, correspondendo a uma redução superior a 5,3 milhões de euros e também uma redução das contas do passivo em 21,4 milhões de euros si-

destacam o investimento de **200 milhões de euros**

uma redução superior a **5,3 milhões de euros**

multaneamente a um crescimento do ativo de 6,3%.

Com 200 milhões de investimento público em pipeline, garante Carlos Carreiras, Cascais está “a posicionar-se para uma nova era de grande prosperidade e qualidade de vida” da qual farão parte todos. O autarca refere designadamente “a Mobilidade sem custos ou a nova política de habitação pública, o ambiente ou a educação, a política de apoio social ou a cultura” e conclui: “Estamos a plantar as sementes para um desenvolvimento sem precedentes que toque todos os lugares do concelho”. |C|

Investimento sem carga fiscal

O presidente da Câmara Municipal de Cascais sustenta que o investimento em Cascais não é feito à custa da sobrecarga fiscal dos contribuintes e que, pelo contrário, os indicadores seguem rumos inversos. Isto é, enquanto o investimento atinge valores de 200 milhões, a carga fiscal sobre os munícipes tem vindo a descer, designadamente o Imposto Municipal sobre Imóveis: “Em Cascais os impostos desceram. O Imposto Municipal sobre Imóveis entrou na sua terceira desceda consecutiva, desonerando os cidadãos em mais de 9 milhões de euros. O imposto continuará a descer e a ter taxas mais baixas para as famílias com mais filhos e para os proprietários que aderirem a projetos de requalificação urbana”, justificou o autarca. “Temos excedentes de tesouraria, resultados líquidos positivos, capacidade de investimento e intervimos no território para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, conclui Carlos Carreiras.

NOVA SBE, CARCAVELOS

27 | 28 | 29 MAIO 2019

EMPOWERING HUMANITY

from local to global justice

Bilhetes em
estorilconferences.org

JUSTIÇA E CORRUPÇÃO



> **GERMÁN GARAVANO**

Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos da Argentina



> **JANINE LELIS**

Ministra da Justiça e Trabalho de Cabo Verde



> **SÉRGIO MORO**

Ministro da Justiça e Segurança Pública do Brasil



> **JOANA MARQUES VIDAL**

Procuradora-Geral da República Portuguesa 2012-2018

PRÉMIOS NOBEL



> **DENNIS MUKWEGE**

Prémio Nobel da Paz 2018



> **RIGOBERTA MENCHÚ TUM**

Ativista dos Direitos Humanos e Prémio Nobel da Paz 1992



> **EDMUND PHELPS**

Prémio Nobel da Economia em 2006



> **SVETLANA ALEXIEVICH**

Prémio Nobel da Literatura 2015



> **BERNARD KOUCHNER**

Cofundador dos Médicos sem Fronteiras e dos Médicos do Mundo

LÍDERES POLÍTICOS



> **JOYCE BANDA**

Presidente da República do Malawi 2012 - 2014



> **KOLINDA GRABAR-KITAROVIĆ**

Presidente da República da Croácia & Membro do Conselho Consultivo Internacional das Conferências do Estoril 2019



> **GUY VERHOFSTADT**

Presidente da Aliança dos Liberais e Democratas pela Europa no Parlamento Europeu



> **JOSÉ LUIS ZAPATERO**

Primeiro-Ministro de Espanha 2004-2011



> **VAIRA VĪĶE-FREIBERGA**

Presidente da República da Letónia 1999-2007 e Presidente do Clube de Madrid

Horasis, quatro dias no epicentro do mundo dos negócios

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

Quatro dias, 850 oradores entre os quais os Presidentes da Arménia e da Namíbia, 15 ministros, e vários empresários e especialistas de 75 países diferentes para debater o tema “*Catalisar os Benefícios da Globalização*” e trocarem contatos, opiniões, experiências. No total, a organização desta 4ª Edição, que decorreu de 6 a 9 de abril no Centro de Congressos do Estoril, contou com mais de 1500 inscrições.

Quatro dias, 850 oradores entre os quais os Presidentes da Arménia e da Namíbia, 15 ministros, e vários empresários e especialistas de 75 países diferentes para debater o tema “*Catalisar os Benefícios da Globalização*” e trocarem contatos, opiniões, experiências. No total, a organização desta 4ª Edição, que decorreu de 6 a 9 de abril no Centro de Congressos do Estoril, contou com mais de 1500 inscrições.

“Catalisar os Benefícios da Globalização” foi o tema do encontro que, este ano, atraiu até Cascais um conjunto de personalidades que “*representam mais do que o PIB português em termos de riqueza acumulada,*” afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, Miguel Pinto Luz.

São personalidades que vieram para debater os mais variados temas relacionados com o futuro do mundo, mas também para trocarem contatos, opiniões e experiências dos seus países com outros participantes, aproveitando as pausas entre painéis para fazerem o chamado Networking.



de empresas” para o concelho e foram muitos os participantes que “*se demonstraram interessados e com disponibilidade para avaliar potenciais investimentos e parcerias no concelho.*”

Para o presidente do Horasis, Frank-Jürgen Richter Cascais é o local ideal para a realização deste evento porque “*tem um ambiente empreendedor muito vibrante de startups e tecnologia.*” Frank-Jürgen Richter considera que Cascais “*poderá vir a tornar-se no próximo Silicon Valley.*”

“Um evento com um perfil tão elevado e com tal qualidade de participantes que torna Cascais uma marca com notoriedade global. São pessoas muito influentes que ao regressarem aos seus países, falam com familiares, amigos e parceiros de negócio sobre Cascais como o sítio excelente para se estar”, disse Pedro Siza Vieira, ministro da Economia de Portugal.

As declarações de Armen Sarkissian, Presidente da Arménia, vão no mesmo sentido: “*Cascais tem todo o potencial para se tornar um grande centro internacional. Ter esta conferência aqui em Portugal, nesta linda*

Também aqui Cascais marcou presença através do Cascais Lounge, onde ao longo dos quatro dias foram realizadas mais de 50 entrevistas com participantes de mais de 20 nacionalidades. Segundo o vice-presidente da Associação de Turismo de Cascais, Bernardo Corrêa de Barros, estas reuniões têm por objetivo criar emprego “*através da atração*

vila, é muito vantajoso para o país”, disse.

Como lembraria Miguel Pinto Luz, esse acaba por ser o impacto económico mais importante do Horasis Global Meeting, apesar de, anualmente, este evento representar para o concelho um “*impacto direto de 1.2 a 1.5 milhões de euros*”. O vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais reforçou a importância do impacto económico a médio e longo prazo que resulta da aposta de “*investidores ao implementarem a sua atividade no país*”.

Frank-Jürgen Richter considerou esta 4ª edição como “*o melhor Horasis de sempre*” destacando a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, até porque, acrescentou o evento “*tem vindo a crescer e a crescer em conjunto com Cascais*” e, em cada ano, “*temos tido mais e mais importantes participantes.*”

O próximo Horasis Global Meeting já tem data marcada, será entre os dias 28 e 31 de março de 2020, será de novo em Cascais e será desenvolvido sob o tema “*Liderança*”. |C|

“Um evento com um perfil tão elevado e com tal qualidade de participantes que torna Cascais uma marca com notoriedade global. São pessoas muito influentes que ao regressarem aos seus países, falam com familiares, amigos e parceiros de negócio sobre Cascais como o sítio excelente para se estar”.

Pedro Siza Vieira
Ministro da Economia
de Portugal



Fotografias Jorge Matin

“Cascais tem todo o potencial para se tornar um grande centro internacional. Ter esta conferência aqui em Portugal, nesta linda vila, é muito vantajoso para o país”.

Armen Sarkissian
Presidente da Arménia

Uma paixão que nasceu em Cascais

Margherita Pagani e o seu companheiro Marco Nigris, dois jovens empreendedores mudaram-se para Portugal depois de ela ter participado no Horasis de 2018. Meg, como prefere que lhe chamem, referiu que se apaixonou de imediato por Portugal e decidiu que se mudaria para o país ainda antes do Horasis seguinte, acabando por convencer Marco, que estava indeciso entre Lisboa e Barcelona, a vir com ela.

Os dois jovens empreendedores acabaram por fixar residência em Alfama e consigo trouxeram os seus negócios. Apesar da sede da empresa de Meg - a Impactom.org - ainda estar sediada em Londres a “*intenção é trazer tudo para Portugal,*” referiu a empreendedora explicando que escolheu o nosso país porque “*é muito difícil encontrar noutro país da europa a qualidade de vida no dia-a-dia que se encontra aqui. Um negócio próprio exige muito em termos pessoais e aqui encontrei tudo o que necessito.*”

Meg salientou ainda que em Portugal “*há muitas oportunidades de negócio apoiadas quer pelo governo, quer pelos municípios.*” Para a jovem, Portugal é “*um país que está a crescer muito a nível económico e de infraestruturas.*” O companheiro de Meg, Marco Nigris já conseguiu mudar a sede da sua empresa - a SailGuru, uma plataforma para velejadores - para Portugal e identifica que no nosso país encontrou “*tudo o que precisa para o sucesso do meu negócio,*” porque aqui “*existem muitos barcos, bastante talento e sobretudo um ecossistema empresarial que está crescer muito rapidamente.*” |F.M.C|

“Se eu disparasse era um **banho de sangue** autêntico.”

📄 Rodrigo Saraiva ✉ rodrigo.saraiva@cm-cascais.pt

Das sirenes ininterruptas da madrugada de 24 à “*insubordinação mais bela do 25 de Abril*”, palavras de Salgueiro Maia, a História tem protagonistas cujos gestos se perpetuam nas suas (silenciosas) intenções. José Alves Costa, cuja identidade foi mantida no anonimato durante mais de 40 anos, é um nome decisivo no conhecido desfecho da revolução de 25 de Abril de 1974. Não porque estava nas ruas com os vencedores, mas porque algures entre o escrúpulo civil e um exercício flagrante de desobediência militar, o cabo apontador a bordo do Patton M47, escolheu não disparar contra a coluna de Salgueiro Maia nesse dia.

Algemado às condicionantes inegociáveis de um tempo em que o serviço militar era mandatório, assentou praça a 10 de Abril de 1972, em Viseu. Foi também ali que fez a sua recruta militar, antes da sua transferência para Santa Margarida, onde se especializou em carros de combate como apontador. É do regimento de cavalaria 4 de Santa Margarida que viriam a ser destacados, a 16 de Março de 1974, 5 carros de combate para Lisboa. Um deles para Beirolos, os restantes para Belém. José estava incorporado neste segundo grupo. Recorda-se da madrugada de 24 e da irrequietude constante no regimento de Cavalaria 7:

“Às 4 da manhã fomos obrigados a enfiar e chamados ao parque para preparar os veículos. Para quê? Ninguém nos dizia” nada.”

Dali saíria em algumas horas, a caminho do centro de Lisboa, pra fazer a defesa de Marcelo Caetano. Era tudo o que sabia. No interior do tanque de 44 toneladas, e reduzido às comunicações militares e fraca visibilidade do exterior, José obedecia de forma independente às ordens do alferes

Sottomayor, que chefiava o destacamento de Santa Margarida. Era a ele a quem devia responder e só as suas ordens o fariam agir. Recorda-se com rigor do tom convicto do alferes, pelo rádio do carro, dizendo **“Atenção Costa, ninguém dá fogo sem a minha ordem!”**

Vindos pela Marginal, é na chegada ao Terreiro do Paço que José e os restantes destacados no comando são confrontados, pela primeira vez, com a coluna de Salgueiro Maia. Inferior em capacidade de fogo mas emolurados por um enorme património físico. E humano.

“Pelo periscópio viam-se as escadarias para os barcos e a quantidade de pessoas que estavam a entrar e a sair. Se eu disparasse era um banho de sangue autêntico.”

A somar à tensão, uma ordem de disparo. Desta feita, não pela voz do alferes Sottomayor, uma vez que este havia sido preso e levado pelo Brigadeiro Junqueira dos Reis. Foi o próprio segundo comandante da Região Militar de Lisboa que, a dada altura,



subiu para o carro de José Alves Costa perguntando-lhe se o sabia disparar. Tendo em conta o poder de fogo do carro e a catastrófica dimensão de danos patrimoniais e civis se escolhesse dar seguimento ao disparo, José manteve firme a convicção de que só receberia ordens do seu alferes e tentou, em clima hostil, ganhar tempo.

“...disse-lhe que estava ali de forma improvisada, que não sabia manejar a torre...mas ele era um militar experiente e percebeu logo que eu estava a mentir. Apontou-me uma pistola à cabeça e ameaçou dar-me um tiro se eu não disparasse.”

Fazendo-se valer do que o seu M47 tinha de impenetrável, trancou-se por dentro e ficou firme na recusa de disparar. Este é o paradoxo poético daquela manhã e o que a torna tão peculiar. Evitar o primeiro disparo, aquele que cabia a José, travou o fogo de todo o seu comando e manteve os protagonistas vivos no Terreiro do Paço até ao cair da cortina, no Largo do Carmo. O resto foi Abril. |C|



Fotografias Alfredo Cunha

Hortas nas Escolas: Com as mãos na terra

Paula Lamares ✉ paula.lamares@cm-cascais.pt

Fotografias Ana Rita Guerreiro



“Estou a escavar a terra até ao fundo para tirar as pedras e fazer uma hortinha. Assim quando formos almoçar já podemos vir aqui á horta buscar os alimentos” afirmou Leonor Marta, com 6 anos e aluna da Escola EB1 de S. Domingos de Rana. Numa tarde ensolarada de março, Leonor e os seus colegas de turma, acompanhados de algumas mães, pais e avós, trocaram a sala de aula por um pedaço de terra junto ao recreio, onde irá nascer a horta pedagógica. “É melhor estar aqui do que na sala de aula”, concordou Luca Piroška, outro aluno da idade de Leonor. A viver há um ano e meio em Cascais com a família e com o filho de sete anos a frequentar a escola, David Merlini parece saber muito bem como limpar a terra. “Vamos muito à Horta da Quinta do Pisão. É uma experiência boa para o meu filho”, afirmou

David, justificando o jeito com o facto de já ter tido uma pequena horta em Itália para onde o filho ia brincar enquanto os pais trabalhavam. “Hortas nas Escolas” é uma das ofertas do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais que se realiza desde 2012. Para além de se incentivar a participação da família dos alunos nos trabalhos da horta, este ano foi incluída uma atividade, para alunos do 1º ciclo, onde são explicados os princípios da Horta Biológica e o seu funcionamento, complementada por uma dinâmica de grupo com a dramatização dos diferentes elementos que a constituem. O objetivo é compreender as diferenças entre a agricultura convencional e a biológica. Ao longo da sessão os alunos “vestem-se” de Couves, Piolhos, Joazinhas ou Plantas Aromáticas representando as diferentes intervenções

que o Homem pode ter sobre as suas culturas hortícolas e as consequências destas ações. “A Horta na Escola é um projeto anual com continuidade em que queremos envolver as famílias e toda a comunidade escolar”, afirmou a professora Marta Rosa, enquanto em conjunto com os alunos, pais e avós, prepara a terra que irá receber as plantas fornecidas pela Cascais Ambiente, duas vezes por ano, em março e em outubro, “para que as crianças tenham a oportunidade de plantar e colher alimentos durante o ano letivo”. Quanto ao destino dos produtos ou serão para consumo no refeitório da escola, ou, para vender na pequena feira promovida pela escola, onde serão confecionados os produtos e oferecidos para degustação à comunidade. “O grande objetivo da horta, para além de despertar a sensibilização ambiental e

a importância de uma alimentação saudável, é aprender em contexto, há muita matéria que é dada aos alunos através da horta” explicou a professora que exemplificou “os alunos do 4º ano vieram para o terreno tirar o perímetro, a área da horta e medir em comprimento e largura os camalhões”. Isabel Martins, avó de uma das alunas e com raízes na Beira Baixa concorda com a professora: “Não há nada como por as crianças com a mão na massa. Para a minha neta é a primeira vez que ela faz algo do género”. Já outra das avós presentes, Maria Rosa Sobreira, ao tentar, em conjunto com a neta, libertar a terra das raízes profundas de plantas invasoras, exclamou: “Amanhã não me mexo, nunca fiz isto na vida”, acrescentando, enquanto tentava perceber a melhor forma de pegar na enxada, “mas estou a achar o máximo e faz

muito bem às crianças e aos adultos”.

Num total de 51 escolas inscritas desde 2012, o projeto, “Horta na Escola” é um verdadeiro sucesso tanto para as crianças e suas famílias, quanto para toda a comunidade escolar envolvida. Para além das vantagens por todos reconhecidas para os alunos da horta biológica como equipamento pedagógico, não só de aprendizagem em contexto, como de promoção ambiental e de hábitos de vida saudável, o projeto disponibiliza, anualmente, a oportunidade para professores, auxiliares de educação e encarregados de educação de receberem formação creditada em “Horticultura Biológica”. Esta formação ocorre entre janeiro e março, limitada a 20 formandos, com uma duração de 26 horas. |C|

Cascais abriu o caminho. Pacote de mobilidade completo.

PASSE NAVEGANTE METROPOLITANO → 40€

PASSE NAVEGANTE CASCAIS → 30€

PASSE MOBICASCAIS →→ 20€



Millennium
ESTORIL
OPEN
2019

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

UM EVENTO FEITO À MEDIDA DE CASCAIS

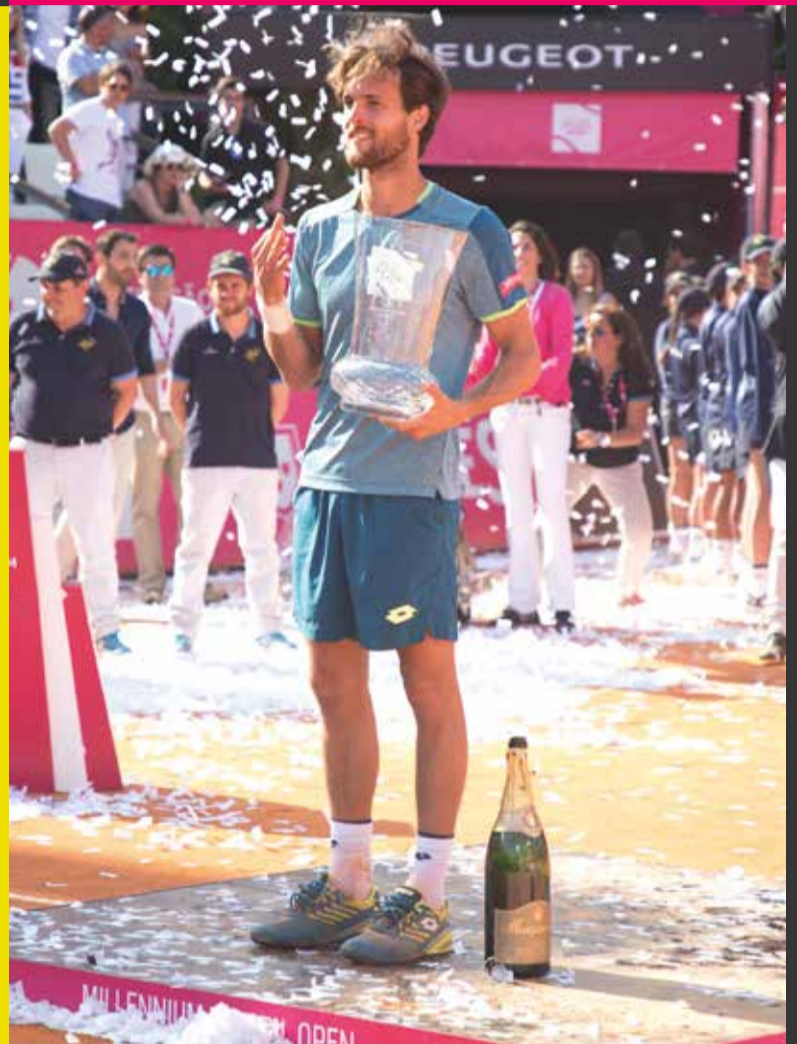
Desde a primeira hora que acreditamos na equipa que está à frente do Millennium Estoril Open e é nesta parceria com os maiores talentos nacionais que podemos construir um torneio que é hoje uma referência internacional no próprio circuito ATP”, disse Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais. E, o maior evento tenístico português cumpre a tradição do concelho, talhado para ser palco de grandes eventos. Nesta 5ª edição refina-se essa afinidade já que apresenta uma sensibilidade ecológica em alinhamento com a política de sustentabilidade, de respeito pelo meio ambiente implementada pela Câmara Municipal de Cascais.

É nesse contexto que, no que concerne ao objetivo “Cascais com eventos

livres de plástico”, este ano, no recinto do evento, vão ser abolidos os plásticos de “single use”. Também no que se refere à mobilidade, tendo em vista a redução de emissões de CO2, a Mobi Cascais apresenta várias alternativas para facilitar a deslocação ao Clube de Ténis do Estoril, sem preocupações com o estacionamento e sem prejudicar a comodidade. A partir dos vários parques de estacionamento identificados, existem serviços de shuttles que ligam diretamente o parque ao recinto do Millennium Estoril Open. Fica a ganhar o ambiente e os visitantes que só por utilizarem o autocarro ganham pontos através da App City Points, pontos que podem ser trocados no Millennium Estoril Open. |C|

“Espero que consigam estar presentes para assistir aos meus jogos e darem-me aquela forcinha que ajuda sempre a ultrapassar os obstáculos que vão surgindo.”

João Sousa
Vencedor Estoril Open 2018



“ O lote de jogadores é incrível”

ENTREVISTA
JOÃO SOUSA

Paula Lamas ✉ paula.lamas@cm-cascais.pt

É o melhor tenista nacional de sempre. Nos Estados Unidos, João Sousa conseguiu atingir os oitavos de final de um torneio de Grande Slam, tornando-se no primeiro português a alcançar esse feito. Encontra-se atualmente no Top 50 dos melhores tenistas do mundo. Ao longo da sua carreira, conquistou os mais importantes títulos da modalidade, onde se inclui, no ano passado, a muito desejada vitória no único torneio ATP realizado em Portugal. Ao voltar ao Clube de Ténis do Estoril, para a 5ª edição do Millennium Estoril Open, o vimaranense fala-nos do entusiasmo de estar, novamente, frente a frente com os fãs portugueses e com os melhores tenistas do mundo.

C: O João Sousa pertence ao lote dos poucos jogadores que conseguiram vencer no seu próprio país. Como está a lidar com as emoções e as pressões que necessariamente vai ter durante o Millennium Estoril Open?

João Sousa: Estou muito contente por voltar ao Estoril e ao Millennium Estoril Open depois da experiência inesquecível que foi vencer o troféu no ano passado. Tenho fantásticas recordações que passam pelos sentimentos em campo, pela energia e apoio do público, pela alegria da família, amigos, equipa e patrocinadores e por toda a estrutura envolvente. Este ano vai ser ótimo voltar a sentir o carinho e apoio do público e vou usar toda essa energia positiva para me dar ainda mais força nos momentos difíceis.

C: Existe muito trabalho por detrás de cada vitória. Como se está a preparar para este Millennium Estoril Open?

JS: Como disse, e muito bem, com muito trabalho e dedicação. Temos treinado muito e bem, este ano com mais uma semana na minha academia em Barcelona, onde junto com o meu treinador Frederico Marques e o meu preparador físico Marc Martí, desenvolvemos um trabalho fundamental para ter as melhores bases, para estarmos no máximo da força nesta temporada longa de terra batida que inclui o Millennium Estoril Open.

C: Quais os jogadores mais temidos num possível frente a frente?

JS: Este ano vamos ter a edição mais forte de sempre, desde que o torneio é realizado no Estoril, pelo que espero muitas dificuldades, qualquer que seja o adversário. Não vai haver jogos fáceis, o que é garantia de grandes jogos e grande espetáculo para o público que vier até ao Estoril.

C: Face ao lote de jogadores presentes este ano, o torneio português tem tudo para vir a ser a melhor edição de sempre. Concorda? Porquê?

JS: Como disse anteriormente, concordo plenamente. O lote de jogadores é incrível! Junta experiência, técnica, força, emoção,... Sem dúvida que o público vai assistir a jogos inesquecíveis!

C: Quer deixar uma mensagem para os seus fãs que certamente o vão acompanhar no Clube de Ténis do Estoril?

JS: Agradeço todo o seu apoio incondicional e espero que consigam estar presentes para assistir aos meus jogos e darem aquela forcinha que ajuda sempre a ultrapassar os obstáculos que vão surgindo. |C|

Quadro singular **mais jovem e mais cotado** de sempre

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

Millennium
ESTORIL
OPEN
2019



Tendo novamente como palco o Clube de Ténis do Estoril, o que trás de novo esta quinta edição do maior evento tenístico português? De imediato, o que salta à vista é a qualidade dos jogadores com entrada direta no quadro principal de singulares, encabeçada por Kevin Anderson, 7º no ranking mundial e a juventude dos tenistas.

Para além da presença assegurada do português João Sousa, atual, detentor do título, Stefanos Tsitsipas (10.º), Fabio Fognini (17.º), Gael Monfils (18.º) e Alex de Minaur (26.º) são os senhores que se seguem no ranking mundial e que por si só representam a garantia da qualidade do ténis ao mais salto nível que se vai disputar nesta 5ª edição do Millennium Estoril Open.

O lote de 19 tenistas com classificação para aceder diretamente à melhor grelha individual do Millennium Estoril Open, coloca também em evidência não só a qualidade como a juventude do elenco, com o mais baixo cut-off (o último tenista com entrada direta é 64º) e a mais baixa média de idades (26 anos, face a uma média no top 50 perto dos 30).

“Temos os 3 melhores jogadores jovens

do mundo a atuar no Millennium Estoril Open, o que significa que a nossa estratégia de atrair os grandes campeões do futuro tem dado resultado”, sublinha João Zilhão, diretor do torneio, a propósito da juventude deste elenco que vai fazer vibrar os courts do Clube de Ténis do Estoril até 5 de maio.

A estes 19 jogadores com entrada direta por via do ranking, junta-se o atual número dois português: Pedro Sousa, um dos grandes animadores da fase inicial da edição de 2018 com uma épica vitória sobre o ex-top 10 francês Gilles Simon, seguida de uma dramática derrota com o amigo/homónimo João Sousa (ainda dispôs de match-points), em ambos os casos no tie-break do terceiro set. O segundo wild card foi atribuído ao espanhol Pablo Carreño-Busta que sempre teve uma ligação muito próxima com

a organização e com o próprio torneio, sendo o tenista com melhores resultados na ainda curta história do Millennium Estoril Open.

A fase de qualificação decorre entre sábado e domingo (27 e 28 de abril) e, segundo os regulamentos que entraram em vigor em 2016, a correspondente grelha comporta somente 16 elementos – 14 entradas diretas e dois wild cards atribuídos pela organização. Essa lista inclui sete tenistas classificados no top 100 e fecha a 135. Entre os participantes no qualifying, destaca-se a qualidade e o currículo de Pablo Andujar e Pablo Cuevas na terra batida, a presença do controverso australiano Bernard Tomic e do seu emergente jovem compatriota Alexei Popyrin (que esteve em grande evidência nas primeiras rondas do Open da Austrália), a participação do britânico Daniel Evans (teve três match-points para ganhar o seu primeiro título ATP Tour, na recente final de Delray Beach) e o regresso do espanhol Roberto Carballes-Baena

(que só perdeu no tie-break do terceiro set nos quartos-de-final da edição transata, face a Stefanos Tsitsipas). Com sete elementos no top 100 mundial, a fasquia está muito elevada e vale mesmo a pena ir até ao Clube de Ténis do Estoril no primeiro fim de semana para ver ténis de alto nível.

Mas, o Millennium Estoril Open vai contar também com iniciativas musicais no recinto do torneio, com concertos marcados após as sessões noturnas no palco da RFM situado na Smash Area – uma noite com a temática We Are The 90's Kids e uma noite Heineken Convida Jukebox. Qualquer espetador com bilhete de sessão noturna terá acesso às sessões. Paralelamente, haverá também música ao vivo no Slice Lounge após as sessões noturnas. E porque o torneio ATP português é para todos, o Fun Center surge renovado e dinamizado pela Federação Portuguesa de Ténis com jogos e passatempos, clínicas ministradas por técnicos conceituados, um Wilson Demo Court com demonstra-

ção dos últimos modelos de raquetas da Wilson e ainda um novo espaço Family Place idealizado e gerido pela empresa Estrelas & Ouriços que também contempla um espaço de baby-sitting.

A sensibilidade ecológica do Millennium Estoril Open sai também reforçada este ano, com a abolição dos chamados plásticos de ‘single use’ – num alinhamento estratégico do evento relativamente à política de respeito pelo meio ambiente implementada pela Câmara Municipal de Cascais: Cascais quer eventos livres de plásticos. A própria presença de Kevin Anderson, atualmente o melhor classificado da lista de inscritos, é relevante nesse sentido: o atual membro do conselho diretivo do ATP Tour tem sido o principal instigador de práticas mais ecológicas no circuito profissional masculino, advogando mesmo a abolição de garrafas de plástico. |C|

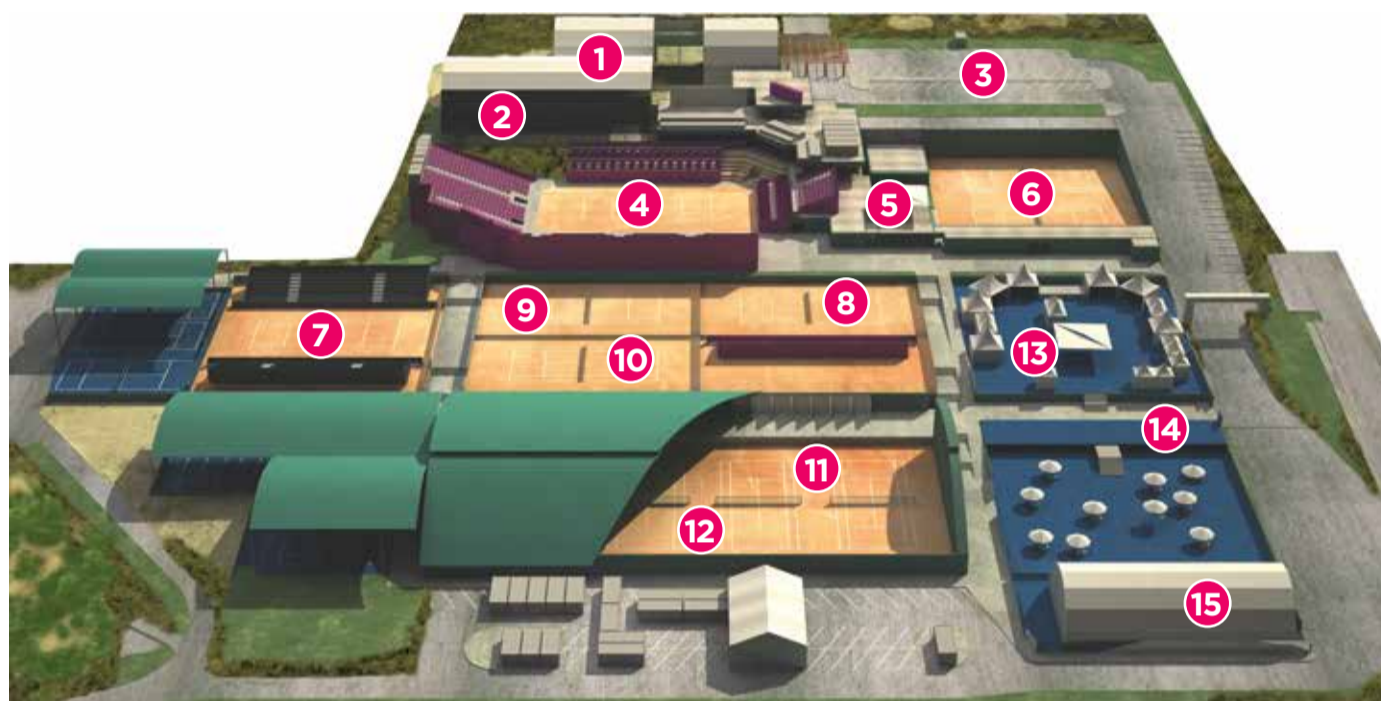
**BILHETES
PARA O
MILLENNIUM
ESTORIL OPEN**
???



Millennium
ESTORIL OPEN
2019

MILLENNIUM ESTORIL OPEN O RECINTO

#ESTORILOPEN



1. SLICE LOUNGE
2. SLICE RESTAURANT
3. ENTRADA SLICE LOUNGE
4. ESTÁDIO MILLENNIUM
5. PREMIUM BAR
6. PLATER'S LOUNGE
7. COURT CASCAIS
8. COURT 3
9. COURT 6
10. COURT 6
11. PASSEIO DO ESTORIL
12. FUN CENTER
13. SMASH AREA
14. PÁTIO DO ESTORIL
15. BILHETEIRAS | ACREDITAÇÃO
WELCOME DESK

A Fundação D. Luís I, criada em 1996 pela Câmara Municipal de Cascais e mais nove instituidores privados, é uma entidade fundada com o intuito de desenvolver e tornar acessível as várias expressões da cultura e da arte. Das artes plásticas ao cinema, passando pelo teatro, pela literatura, arquitetura e música, a Fundação D. Luís I desenvolveu e facilitou nestes vinte e dois anos a cultura e a arte a todos quantos vivem e procuram o concelho de Cascais: nomes como Rubens, Van Dyck, Goya, Picasso, Tapiès, Luis Gordillo, Rafael Canogar, Lita Cabellut, Luis Feyto, Herb Ritts, Sam Shaw, Norman Parkinson, Bryan Adams, Norman Parkinson, entre tantos outros que passaram ou vão passar pelos espaços geridos pela Fundação D. Luís I.

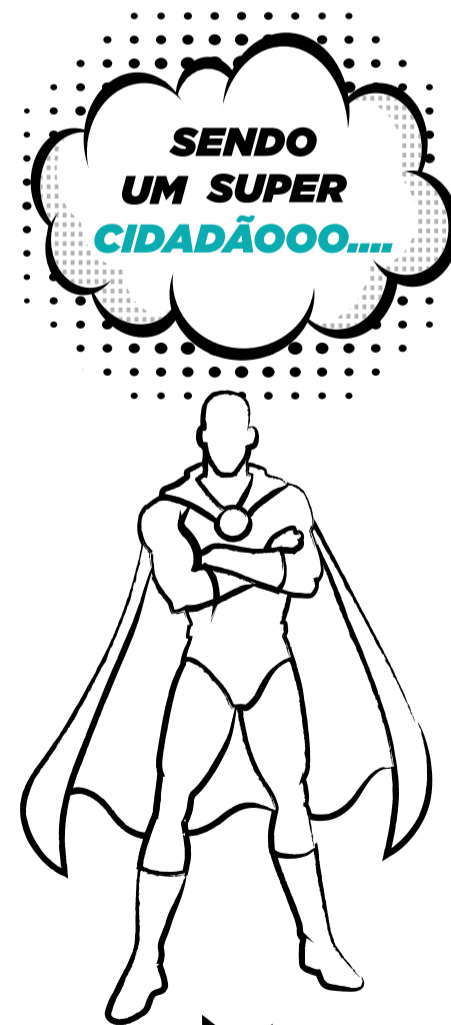
Parceiros como a Fundação Bancaja, a Fundação Millennium BCP, o MEIAC, o Museo Reina Sofia, o IVAM, agências internacionais como diChroma ou Comisariados y Cultura, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Oriente, a Fundação Duques de Soria, são

apenas algumas das instituições que colaboram com a Fundação D. Luís I para a concretização dos seus elevados objetivos.

Desta modo, assume-se que a exigência de qualidade constitui a imagem de marca da programação artístico-cultural concebida pela FDLI, que, desde 2015, decorre no âmbito do Bairro dos Museus.

Sempre através da generosidade dos artistas que exuseram no Centro Cultural de Cascais foi a Fundação D. Luís I construindo uma coleção cada vez mais qualificada. Dessa coleção, para responder ao amável convite da Organização e ao lema da edição deste ano do Millennium Estoril Open, selecionou Conselho Diretivo obras dos seguintes artistas (por ordem alfabética): Ana Sérgio, António Carmo, António Santiago, Carlos Carreiro, Carlos Solano de Almeida, Daniel Nave, Diogo Muñoz, Evelina Oliveira, Gonzalez Bravo, João Vaz de Carvalho, José Lourenço, Jorge Marcel, Karen Aarre, Luís Vieira-Baptista, Manuel Amorim, Manuel Caeiro, Nélio Saltão, Paula Rego, Pedro Zamith, Roberto Chichorro, Rui Macedo, Rui Manuel Jordão, Sobral Centeno e Victor Costa.

coleção
**FUNDAÇÃO
D. LUÍS I**



**EXPLICAMOS
TUDO!**

O QUE É O CITYPOINTS CASCAIS

COMO SE GANHA PONTOS?

Ao fazer dádivas de sangue

- Ao adotar um animal
- Pela utilização de transportes públicos
- Em ações de voluntariado
- Através da troca de livros escolares
- ...

Citypoints pretende incentivar a cidadania ativa e a participação cívica. Pelo seu caráter inovador mereceu, em 2018, o prémio World Summit Awards, na categoria de Governança e Cidadania Ativa. Com esta aplicação a Autarquia valoriza, com pontos, um conjunto de ações de boas práticas na área da cidadania.

Com estes pontos, o utilizador pode adquirir entradas em equipamentos culturais, em concertos e participar em atividades desportivas. São muitas as opções e para todos os gostos e idades.

É simples! Basta descarregar a aplicação Citypoints Cascais na Google Play (para android) ou na App Store (para IOS), autenticar-se e pode começar a usar.

Seja um Super Cidadão! e aproveite para adquirir as suas entradas para o Millennium Estoril Open! |C|

O QUE VALEM AS SUAS AÇÕES DE CIDADANIA?

- Produtos Biológicos à venda na Quinta do Pisão
- Aquisição do Passe de transporte Mobi
- Bilhetes para concertos e espetáculos
- Entradas em equipamentos culturais
- Atividades de natureza em diversos locais
- ...

1

FAZ O DOWNLOAD DA APP

Junte pontos e ganhe prémios

GANHA 50 PONTOS

2

MOSTRA QUE É UM SUPER CIDADÃO

POW

3

E GANHA + PONTOS

BAM

4

TROCA OS PONTOS POR DIVERSÃO

Download on the App Store

ANDROID APP ON Google play

OP Cascais 2019

Cidadania

“Eu Participei e consegui!”

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

A nona edição do Orçamento Participativo de Cascais está em curso e as sessões públicas de participação decorrem de 4 a 25 de maio. Faça como a Joana, o Diogo, a Carolina e a Beatriz: participe e consiga!



JOANA SALGUEIRO | Criação de um banco de profissões e equipamentos de saúde e bem-estar

BEATRIZ CARDOSO | Criação de Cinema ao ar livre

DIOGO PALHINHA | Requalificação do edifício da Biblioteca Infantil e Juvenil no Parque Marechal Carmona

CAROLINA LOURENÇO | Criação de Cinema ao ar livre

Grandes números OP

9 anos

139 ideias concretizadas

27,92 milhões de euros decididos pelos cidadãos

6.527 participantes em SPP

333.909 votantes em 8 anos

Quando esta edição do Jornal C lhe chegar às mãos já as caras deste quatro proponentes estarão bem visíveis nos mupis e outdoors e também nos meios digitais. Neste nono ano de OP Cascais, o apelo à participação volta a ser feito na primeira pessoa e a realçar o elevado grau de satisfação dos participantes (94%) e taxa de execução dos projetos (95%).

“São pessoas anónimas que aceitaram dar a cara pelo projeto que apresentaram nas Sessões Públicas de Participação e no qual investiram toda a energia de que dispunham. O resultado não podia ser melhor porque as ideias venceram na fase de votação e agora estão a ser concretizadas!”, explica Joana Balsemão, vereadora da Cidadania na Câmara Municipal de Cascais.

Quem pode participar? Todos os cidadãos maiores de 12 anos, residentes no concelho. Este ano a idade de participação nas Sessões Públicas de Participação (SPP) baixou dos 16 para os 12 anos. Assim, os jovens

O que mudou?

Idade mínima de participação passou para 12 anos

N.º de propostas selecionadas por tipologia Agora metade é para cada uma das tipologias (A e B)

Mais sessões passam de 9 para 13

Sessões à tarde novo horário para captar novos participantes

Dúvidas? Consulte as perguntas frequentes em cascaisparticipa.pt

que participaram no OP Jovem nas escolas podem trazer as suas ideias e lutar por elas. “Há mais oportunidades para as concretizar enquanto treinam o debate e a participação”, reforça Joana Balsemão.

As SPP, três por freguesia, mais uma final junto aos Paços do Concelho, decorrem de 4 a 25 de maio. A grande novidade deste ano é a realização de sessões às 14h00 para incentivar à participação por parte de estudantes, seniores e outras pessoas com maior disponibilidade. Basta aparecer e comprovar que reside no concelho.

Quanto tempo? As sessões duram cerca de duas horas e tem a oportunidade de concretizar uma ideia até 350.000 euros para melhorar o concelho. Em cada sessão podem ser apresentadas ideias para a área da respetiva freguesia. Na última sessão podem ser apresentadas ideias para todo o concelho. |C|

Confira tudo em www.cascaisparticipa.pt

Calendário de Sessões Públicas de Participação

CASCAIS | ESTORIL

Escola Secundária São João do Estoril
4 maio | 15h00

CARCAVELOS | PAREDE

Escola Secundária Fernando Lopes Graça
7 maio | 21h00
Nova School of Business and Economics
8 maio | 14h00

S. DOMINGOS DE RANA

Complexo Desportivo São Domingos de Rana
9 maio | 21h00

CASCAIS | ESTORIL

Antiga Junta de Freguesia do Estoril
10 maio | 14h00

ALCABIDECHES

Complexo Multisserviços da Câmara Municipal de Cascais
13 maio | 21h00
Escola Superior de Saúde do Alcoitão
4 maio | 14h00

CARCAVELOS | PAREDE

Complexo Desportivo dos Lombos
16 maio | 21h00

CASCAIS | ESTORIL

Escola Secundária da Cidadela
17 maio | 21h00

S. DOMINGOS DE RANA

Grupo Recreativo e Dramático 1.º de Maio de Tires
21 maio | 21h00
Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde
22 maio | 14h00

CASCAIS | ESTORIL

Praça 5 de Outubro
25 maio | 15h00

OP cada vez mais Inclusivo

Todos os cidadãos contam para o OP Cascais. Por isso mesmo, e para chegar a cada vez mais cidadãos, a equipa técnica OP promoveu seis sessões de esclarecimento para o público em geral a que assistiram cerca de 100 pessoas e três junto de instituições que apoiam pessoas deficientes: CRID, CERCICA, APPACDM. O objetivo foi desafiar à participação, explicando a simplicidade do processo, sendo que todas as SPP já decorrem em locais acessíveis e a última tem tradução para língua gestual. “Quisemos ouvir ideias novas e mostrar que todas as pessoas podem participar nas SPP e partilhar a sua perspetiva”, revela Isabel Xavier, chefe da Divisão de Cidadania.

OP nas escolas | Do Ensino Básico ao Superior

Este ano um dos desafios do OP Cascais é atrair às SPP os participantes nos processos OP Jovem, que decorre em 15 escolas do concelho do 7.º ao 12.º ano, e OP Nova SBE que decorre na Nova SBE, campus de Carcavelos. As ideias vencedoras nestes dois processos vão entrar na fase de validação técnica do OP Cascais 2019, mas há ideias apresentadas nas sessões internas que podem ser partilhadas com o público em geral. Essa foi a principal razão para baixar a idade de participação nas SPP.

Nova sede social do Parede Foot-Ball Club

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

O Parede Foot-Ball Club conta, desde este mês, com uma nova sede social, na Av. Comandante Gilberto Duarte e Duarte, na Parede. Este clube desportivo tem nos seus quadros quase três centenas de atletas, distribuídos pelas modalidades de Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Patinagem de Velocidade, Dança e Shorinji Kempo. E a partir de agora, tal como Nuno Piteira

Lopes, vereador do Desporto da autarquia, explicou, “é possível desenvolver outro tipo de modalidades, mas também ter um sustento financeiro através das rendas do restaurante e das lojas que aqui foram construídos. O clube pode olhar para o futuro com muito mais tranquilidade e manter a aposta na formação de todos estes jovens”, disse. |C|



Cascais solidário com Moçambique

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

Na manhã bem cedo do dia 12 de abril vários amigos e voluntários da Helpo ONGD juntaram-se num armazém situado na Adroana, e carregaram um com capacidade para cerca de 26 toneladas, com bens doados a Moçambique no âmbito da campanha solidária lançada por Cascais. Para Joana Clemente, coordenadora da Helpo, a ajuda de Cascais: “foi em quantidade e em qualidade. Por um lado a ajuda que tivemos a nível fi-

nanceiro foi importantíssima para conseguir fazer arrancar esta missão e para a sustentar nos próximos seis meses. E por outro lado a cedência de um espaço pela Câmara Municipal de Cascais, adequado à triagem, perto da nossa sede, a nível operacional ajudou-nos bastante”; veio salvar esta operação que estava em risco pelos constrangimentos a nível de espaço”, acrescentou. |C|



Abril é o Mês da Leitura Inclusiva em Cascais

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

Abril é o mês da Leitura Inclusiva em Cascais, iniciativa que pretende ser uma celebração dos livros e da leitura com o objetivo de se prosseguir rumo à organização de iniciativas cada vez mais inclusivas. O programa intitula-se “A Paleta de Letras”. Inclui algumas horas do conto com tradução simultânea em Língua Gestual Portuguesa, atividades para pessoas com limitações

ao nível da cognição ou doença mental, para além de atividades para todas as idades e para diversas nacionalidades, no espetro da Luso-fonia.

Até ao final do mês a iniciativa vai percorrer diversas escolas do concelho e bibliotecas do concelho. |C|



Cascais inaugura Centro de Operações de Segurança do Aeródromo de Tires

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

O Aeródromo de Municipal de Cascais, em Tires, já tem uma Esquadra de Segurança Aeroportuária da PSP. O objetivo é manter a vigilância e a proteção da infraestrutura Aeroportuária, através de medidas e procedimentos inerentes à prevenção e repressão dos atos de interferência ilegal contra a segurança da aviação civil.

contributo positivo para todo o País”. Para o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, “esta componente de segurança quer na dimensão da Polícia de Segurança Pública, quer na atividade de acompanhamento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, é fundamental para aquilo que é decisivo para o País”.

Na cerimónia de inauguração, Carlos Carreiras, Presidente da autarquia, disse que este centro de operações constitui “a garantia de segurança permanente e presente nesta infraestrutura aeroportuária que tem um impacto muito forte em toda a região e, acreditamos, também um

A direção do Centro de Operações de Segurança do Aeródromo (COSA) fica a cargo da Polícia de Segurança Pública, através da Divisão de Segurança Aeroportuária do Comando Metropolitano de Lisboa. |C|



AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:
bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética
Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,
El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
Informações: geral@fundacaodomluis.pt
+351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt



BAIRRO DOS MUSEUS
CASCAIS

MÚSICA

ATÉ 25 MAIO
ESTA VIDA É UMA CANTIGA
Auditório do Casino Estoril
Custo: €10,00 e €15,00
21H30

☎. 214 667 708 | 1820
www.artfeist.pt



11 MAIO
TEMPORADA CONCERTOS OCCO
Auditório Sra. da Boa Nova
Custo: €6,00
18H00

25 E 26 MAIO
OUT FEST
Parque Marechal Carmona
Custo: Bilhete diário - €15,00
Bilhete dois dias - €25,00

☎. outfest.pt



LEITURAS

29 MAIO
(IN)FORMAÇÃO | LEITURAS DO ARMÁRIO: PROMOVER A LEITURA COM ADOLESCENTES
Biblioteca Infantil e Juvenil
Gratuito
10H30 - 12H30 | 14H00 - 17H00

☎. Inscrições: 214 815 326/7
bij@cm-cascais.pt
2ª a 6ª 10h00 - 18h00

AMBIENTE

11, 12, 18 e 19 MAIO
FESTA DOS MAIOS
Quinta do Pisão - Parque Natureza
Gratuito
10H00 - 21H00

☎. Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

25 MAIO
HORA DO CONTO O DINOSAURO + OFICINA CRIATIVA
CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
11H00 - 12H30

☎. Inscrições: 215 811 750
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

DESPORTO

27 ABRIL A 5 MAIO
MILLENNIUM ESTORIL OPEN
Clube de Ténis do Estoril
Custo:
<http://millenniumestorilopen.com/pt/bilhetes>

☎. <http://millenniumestorilopen.com/pt>

CONFERÊNCIAS

11 MAIO
T-CONF | UM BAR ABERTO DE INSPIRAÇÃO
CRIARTE
Custo: €20,00
14H00

☎. Inscrições: <https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/1093>

16 E 17 MAIO
I CONGRESSO NACIONAL DO DIREITO ANIMAL
Casa das Histórias Paula Rego
Gratuito
09H00 - 18H00

☎. Inscrições: até dia 30 abril



17 E 19 MAIO
WORLD SHOPPER CONFERENCE IBERIAN 2019
Nova SBE

☎. Inscrições: https://www.worldshopper.com/registration_pt.html

EXPOSIÇÕES

ATÉ 30 JUNHO
RAW. SPECTIVE MIGUEL ÂNGELO
Centro Cultural de Cascais
Bilhética Bairro dos Museus
3ª a domingo | 10H00 - 18H00

☎. 214 815 660



CRIANÇAS

• cascalitos.pt

29 ABRIL
O CICLO DO PÃO
Moinho de Armação tipo Americano
Gratuito
10H00 - 13H00 | 14H00 - 17H00
☎. Inscrições: 214 815 942 | moinho.armacao@cm-cascais.pt

4 MAIO
ATELIÊ COM ARTISTAS: TAMIA DELLINGER E ALEJANDRA FERRER
Centro Cultural de Cascais
Bilhética Bairro dos Museus
16H00
☎. Inscrições: sce.ccc@bairrodosmuseus.pt | 214 826 970

4 MAIO
SEMENTES DE LEITURA | HORA DO CONTO
Biblioteca Infantil e Juvenil
(Parque Marechal Carmona)
Gratuito
10H30 - 11H30
☎. Inscrições: 214 815 326 / 7
bij@cm-cascais.pt

11 MAIO
AS VOLTAS DA HISTÓRIA | HORA DO CONTO
Biblioteca Municipal Cascais - Casa da Horta da Quinta Santa Clara
Gratuito
11H00
☎. 214 815 418 | bchqsc@cm-cascais.pt

ATÉ 30 JUNHO
ATELIERS "HISTÓRIA ANTES DA HISTÓRIA"
CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Custo: €3,00
10H30 - 12H00
☎. Inscrições: 215 811 750
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt



11 e 12, 18 e 19 Maio '19

Festa dos Maios

na Quinta do Pisão

OFICINAS
PASSEIOS
ATELIERS
ANIMAÇÃO

cascais.pt

CASCAIS
The Charm of the Atlantic Coast

C in english

The United Kingdom's departure from the European Union has now been delayed until the 31st of October. The delay until Halloween was the second requested by Prime Minister Theresa May last month, after her deal on the UK's exit, agreed with the EU back in November, was rejected by Members of Parliament for a third time. On 10th April, two days before the UK was due to leave the EU under the first negotiated delay, May attended a Summit of EU leaders to request an extension of Article 50 until June, to give her more time to find a consensus on Brexit that could pass parliament.

Like much of the Brexit process, the event was an embarrassing one for the Prime Minister and the country as a whole. Many commentators noted the irony that ten days after the UK was due to leave the EU, on the (fallacious) notion of reclaiming its independence and sovereignty, Britain's fate lay entirely at the hands of EU leaders. Much attention was given to the fact that May, attending the Summit for only a short time to make her case for the extension, was then made to wait outside whilst EU leaders deliberated on what action to take.

A number of member states called for a year's extension to Article 50, in the hope that by delaying Brexit for as long as possible, the chance that it

could be cancelled altogether might be increased. The French President Emmanuel Macron however, cowed by the threats of extremist Brexiteers that the UK would be a difficult and disruptive force in Europe as long as it remained a member of the EU, called for a limited extension of three months. A compromise was found at six months, with the possibility that the UK could leave sooner, if a consensus on a deal could be found. Asked whether the EU would afford the UK a further delay, EU President Donald Tusk said that *'our wish and hope is the UK will be ready with a final solution at the end of October – but I'm too old to exclude another scenario... Still, everything is possible.'*

Senior Government ministers are undertaking talks with the Labour Party, in the hope that a compromise deal can be found with enough cross-party support that it can pass parliament. However, the talks have not been going well. The Labour party is determined that May's withdrawal deal includes keeping the UK in a customs union with the EU; a proposal that is vehemently opposed by staunch Brexiteers.

It is unlikely that these talks will be successful and most MPs and officials now believe May's only realistic chance of assembling a majority is through an indicative votes process. However, the first two rounds of in-

dicative votes saw no overall support for any particular form of Brexit. As such, there is a strong chance that the UK will be partaking in the European Parliamentary Elections in May. Worryingly, Nigel Farage, the man to whom Brexit is credited, has launched the Brexit Party, which is gaining considerable traction in the polls and is likely to deal an incredible blow to the Conservative party.

There was further controversy in the UK last month as the Government wound down its no-deal preparations following two votes in parliament in which MPs agreed the UK would not leave the EU without a deal. Those preparations represent a loss of £4bn to the UK taxpayer.

For anyone concerned with the welfare of the British state and its people, Brexit has become a surreal nightmare; more dangerous than the bladed hands of Freddy Krueger. The process has been more complex and fraught than any of its proponents or critics could have imagined and its impact beyond gargantuan. It has been three years since the referendum and a lot of water under the bridge. It has therefore become imperative that whatever the outcome, Brexit must be handed back to the people in the form of a public poll. |C|

Brexit In Brief

By Mark Anthony Kaye
Follow Mark on Twitter for all the latest Brexit news: @markanthonykaye



The European Parliamentary Elections

By Mark Anthony Kaye

Last month, after a dramatic deterioration in my health, I found myself sitting in the emergency rooms of Hospital de Cascais. It turned out that a slight cold I had contracted had developed into a full-blown lung infection, which through neglect,

had become quite severe. Within an hour of arrival, I was connected to a breathing machine, given an injection of anti-inflammatory medication, then connected to an IV drip. I underwent a number of examinations, including blood tests and an X-ray.

Fortunately, I had my free EHIC (European Health Insurance Card) with me. The EHIC is available to all citizens of the European Economic Area, as well as Switzerland, and covers the medical treatment of the cardholder on the same basis as a resident of the country which they are visiting. Therefore, without the need to pay for expensive private health or travel insurance, I was able to receive urgent medical attention without fretting about the cost. I should like to add here that the care I received was exceptional and I would like to pass my sincerest thanks to all the staff at Hospital de Cascais.

I mention this incident as in the weeks following it, I spoke with many people in Cascais, both Portuguese and within the international community, about EHIC and about the EU more generally. Much to my dismay, many people were unaware of EHIC; a fantastic scheme that benefits all EU citizens. Of even greater consternation to me however, was the number of people that were completely dismissive of the EU. It is not only in Great Britain that

Euroscepticism is on the rise; it is an increasing ideology across the whole of Europe.

One of the main planks of argument against the European Union used by its critics is the notion that it is *'unaccountable'* and *'unelected'*. However, this is a concern that has little foundation in reality. The governance of the EU is conducted by three institutions: the Commission, the Council and the Parliament. The Commission is responsible for the day-to-day running of the EU. It is the civil service, suggesting and implementing policy.

However, the political direction and policy priorities of the EU are set by the Council, which is made up of the heads of government from each member state, who are themselves elected through national elections. The parliament's role is then to scrutinise and develop legislation suggested by the Commission. The members of the European Parliament (MEPs) are also elected. Therefore, the citizens of Europe are given two opportunities to

elect and hold to account the leaders and politicians of the EU.

Of course, not every decision made by the EU is as positive as EHIC; even I, as a staunch Europhile, have some serious concerns regarding particular policy areas. However, it is a sophistry to argue that the EU is inherently problematic because it isn't accountable to its citizens. Rather, it is exactly those citizens that have criticisms of the EU that should be having their say by voting in both national and European elections.

The European Parliamentary elections are conducted every five years. The next are being held this month, between 23rd and the 26th of May. I urge everyone, irrespective of your political colours, to go out and vote. It is your birth right as European citizens, but further, it is your *responsibility* as EU citizens. Do not relinquish your sovereignty and rights over the governance of the EU; go out and vote. |C|





MUSIC

UNTIL 25 MAY

ESTA VIDA É UMA CANTIGA

(Life is a Song) is the title of one of the most famous tunes in the history of O Dia da Espiga (Harvest Festival) review, one that was first performed in 1929 and which became so successful that even today there are few people who do not know it. In fact, of all the ingredients necessary for a full-flavoured review or Portuguese film, perhaps none is more necessary than music. Songs that arouse feelings in everyone who hears them, feelings of joy, pain, longing, love, separation, of love for Lisbon, are as sure of arousing the same emotions today as they did for those who were around when they were first performed.

This show is a celebration of 150 years of music at the Teatro de Revista theatre and of 80 years of Portuguese cinema musicals, which seeks to use songs to capture a little of their favourite themes (such as Fado or Lisbon) and their innermost feelings. A show that also highlights just how vibrant these songs are in their original version as in more refined performances (or even those influenced by the typical Broadway rhythm).



25 AND 26 MAY

OUT FEST

After three hugely successful editions, Out Fest returns to the Parque Marechal Carmona park in Cascais on 25 and 26 May 2019 for another relaxing weekend combining the best music with the most refreshing ciders.

The festival this year is also associated with two of the country's most prestigious electronic music producers: Fuse and Bloop. Bloop will be providing the music on the Saturday, with Fuse taking over on the Sunday.

As well as an area dedicated to children, complete with bouncy castles, the event will also count on the presence of several famous names across two stages. The street food zone is an obligatory stop for those who enjoy a good meal. The main stage retains the same format as in previous years, where the musical styles ranges from soul to electronic, changing depending on the time of day. The secondary stage, which is close to the children's area, will have a groovier and funkier style, in a "silent garden" format until 8pm.



READINGS

29 MAY

(IN)FORMAÇÃO

(IN)Formação aims to provide a training plan in the fields of literacy, books and literature, for adults working in the culture and education areas.

In this its second edition, led by Andreia Brites, the programme focuses on topics that are related to the promotion of reading among adolescents. There will be five five-hour long activities held on Saturdays throughout the academic year. While they are complementary, each activity will be independent and have its own specific goals, themes and methods. In addition to the theoretical component, the activities will also have a practical and experimental nature. Pre-registration is required with places limited to 25 adults.

Andreia Brites has been a reading mediator since 2003. She has held workshops and reading clubs aimed mainly at adolescents. She has been a member of DGLAB tours and has taken part in Calouste Gulbenkian Foundation supported projects to promote reading. She has an undergraduate degree in Portuguese studies and a master's degree in Literature theory. With Sérgio Letria, she created the O Bicho dos Livros (The Bookworm) blog in 2006, and since 2012 has been responsible for the children's section of the monthly digital magazine, Blimunda, which is published by the José Saramago Foundation. She believes public libraries are a bastion of democracy. See her blog to find out a little more about her work

www.obichodoslivros.blogspot.com



ENVIRONMENT

11, 12, 18 AND 19 MAY

MAY DAYS

May Days 4 days, many activities involving donkeys, sheep, horses, traditional games, workshops, walks, theatre and music...and much more! You can also enjoy picnics and try out some street food. Come to Quinta do Pisão.



25 MAY

DINOSAUR STORYTIME + TRAINING WORKSHOP

Starting from the time of the story in the book THE DINOSAUR, families are invited to draw their own dinosaur and then to create a puzzle with it.



SPORTS

27 APRIL TO 5 MAY

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

The Millennium Estoril Open, returns to Cascais from 27 April to 5 May.

The only ATP circuit competition in Portugal, the Millennium Estoril Open is now always held at the Es-

toril Tennis Club.

Confirmed for this year is one of the most spectacular tennis players of all time: Gael Monfils, who will compete against current champion João Sousa, Alex de Minaur, Kevin Anderson and several other leading names in world tennis.



CONFERENCES

11 MAY

T-CONF

T-CONF is as "an open bar for inspiration" through the sharing of life stories, ideas and suggestions that will change the life of those taking part! Organised by the Transformers Movement - a national volunteer movement whose mission is to encourage people to become involved in their communities by doing what they most enjoy. At this conference you will feel the power of examples, many of which are present in your daily life, often without you even knowing they exist, listening to experiences that will create within you a powerful will to act and behave differently.

16 AND 17 MAY

I NATIONAL CONFERENCE ON ANIMAL LAW

On 16 and 17 May, Cascais hosts the 1st National Conference on Animal Law, which will bring together magistrates, lawyers, police agencies and veterinarians, who will share their knowledge and analyse developments in this branch of law.

This event, jointly organised by Cascais Municipal Council and ONDAID (National Observatory for the Defence of Animals and Related Interests) and in partnership with Miao Magazine and the St Francis of Assisi Association, will take place in the Casa das Histórias Paula Rego.

The scientific direction of the congress is led by Judge Margarida Menezes Leitão, while the coordinating committee is made up of the chairperson and heads of the ONDAID research office, Sandra Horta e Silva, Cláudia Tique and Sónia Henriques Cristóvão, respectively.



17 AND 19 MAY

WORLD SHOPPER CONFERENCE - IBERIAN 2019

The largest event on the future of the automotive and mobility sector is now in its ninth edition, involving a total of 1,174 people, 50 speakers and 10 countries in 34 workshops on innovative strategies and good practices.

On 17 May, this edition will be dedicated to four major themes: mobility, electrification, digitisation and connectivity, as well as on the skills to be developed in preparation for the future.

On 18 May the focus will be on implementation, with 20 Learning Sessions in four different rooms at five different times. The four main topics will be management, digitisation, after-sales and mobility & new energies.



CHILDREN

• cascalitos.pt

29 APRIL

THE LIFE OF BREAD, AT THE WINDMILL

At a time of great interactivity, we invite you to discover the history of milling in Cascais, the first written records of which date back to the 11th century, including the workings of the American-style mill and the activities surrounding the life of bread: from the selection and grinding of the cereal into flour that is then baked into bread and then offered to all those taking part.

4 MAY

ARTIST WORKSHOP: TAMIA DELLINGER AND ALEJANDRA FERRER

Artists Tamia Dellinger and Alejandra Ferrer have an appointment for a conversation and workshop with the public as part of the "If you forget me" creative process, which brings the work of these two creators together in the Chapel at Cascais Cultural Centre, until 12 May. This visiting workshop is part of Museums District's Cultural and Educational Service programme.

27 AND 28 APRIL

MARKS IN THE SAND WORKSHOP

Get to know the importance of studying fossils and discover some unusual facts about the dinosaurs that left their footprints on the planet millions of years ago. An activity designed for the young palaeontologists!

4-5, 11-23 AND 18-19 MAY

ROCK ART WORKSHOP

Rock art consists of the depiction of large wild animals, humans dancing and hunting and of symbols. Together we will learn more about this art and recreate the engravings and paintings made by our prehistoric ancestors.

1-2, 22-23, 29-30 JUNE

PREHISTORY WORKSHOP

Throughout prehistory, mankind has made many tools using materials found in nature. The techniques developed in prehistory range from controlling fire to cultivating plants and art. Bring the little ones along to find out about prehistoric technology and its importance for our evolution.

UNTIL 30 JUNE

HISTORY BEFORE HISTORY WORKSHOPS

Workshops for children forming part of the CIAPS "History before History" exhibition that explores prehistory, archaeology and palaeontology.



EXIBITIONS

UNTIL 30 JUNE

RAW. SPECTIVE

RAW.SPECTIVE, by photographer Miguel Ângelo, is a new exhibition at Cascais Cultural Centre. Light and spontaneity gain strength in this exhibition, which reflects the natural beauty of Human Beings, in photographs with Inês Castel-Branco, Cláudia Vieira, Kelly Bailey and Armando Cabral, among other national actors and models. The exhibition is curated by the D. Luís I Foundation and Cascais Municipal Council as part of the Museum District programme.



Últimas

Passa o dia nos Museus e a noite também

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

A iniciativa assinala a 18 de maio o dia Internacional dos Museus e a Noite Europeia dos Museus e é por isso que, em Cascais, haverá serão nos diversos equipamentos culturais. O tema deste ano é “Os Museus como Centros Culturais: o futuro da tradição”, um tema lançado pela International Council of Museums (ICOM).

Pode então começar, bem cedo, por volta das 10h00 da manhã, pelo Museu Condes Castro Guimarães, que terá, ao longo do dia, várias visitas

com encenação. No Forte de São Jorge Oitavos pode ser armado Cavaleiro ou Dama da Corte, experimentar sabores e saberes, e aprender a dançar como se dançava na Corte. E se começou bem cedo, pode terminar bem tarde, por volta das 23h00, no Centro Cultural de Cascais, depois de assistir a um concerto com a banda de rua do artista Tyler Faraday, com projeção de vídeo e short films com fotografias de rua realizadas por jovens.

Ainda que a entrada seja gratuita em todos as iniciativas, cujo programa

pode ser consultado em cascais.pt, algumas dessas atividades, nos 10 equipamentos culturais disponíveis, estão sujeitas a inscrição prévia. O programa pode vir a sofrer alterações. |C|



Autarquia e TAP fecham parceria para grande investimento no Aeródromo de Tires

A TAP, companhia aérea de bandeira nacional, fechou um acordo com a Câmara Municipal de Cascais para o maior investimento de sempre no Aeródromo de Tires.

Trata-se da instalação, no concelho de Cascais, do novo Centro de Simuladores de Voo da transportadora. Com recurso a tecnologia de ponta, Tires vai ser um dos novos centros de excelência na formação dos pilotos da TAP.

O projeto reveste-se de enorme relevância para a companhia e para o concelho de Cascais.

“O Centro de simuladores de voo da TAP é absolutamente decisivo na afirmação de Tires como grande centro nacional de formação” afirma Carlos Carreiras. “Mais do que isso,

será mais um importante gerador de cadeias de valor e de emprego para a freguesia e para a região. Não é difícil estimar os impactos muito positivos não apenas na formação de uma nova dinâmica económica mas também no poder de atração que esta estrutura passa a deter.”

Para o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Tires ganha assim nova relevância estratégica no desenvolvimento do concelho e da freguesia.

“Colocamos como prioridade política reduzir as assimetrias de de-

envolvimento no concelho e é com investimentos como estes que isso se faz: investimentos em know-how, em conhecimento técnico e captação de talento” conclui Carlos Carreiras. O investimento da TAP em Tires é um dos muitos projetos transformadores que a Câmara de Cascais tem em andamento.

Com 200 milhões de investimentos públicos e privados em pipeline, Carlos Carreiras promete um novo “ciclo de prosperidade e desenvolvimento para o concelho. |C||H.C|



CURTAS

Cascais Europa

Cascais Europa é uma iniciativa da Câmara Municipal de Cascais em conjunto com a Associação Juvenil Rota Jovem e o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal que procura inspirar e incentivar os jovens a identificar causas que os levam à participação ativa na sociedade. A divulgação do Cascais Europa está prevista arrancar a 29 de abril com a colocação da palavra em 3D EU CASCAIS na Praça 5 de Outubro, em Cascais.

Cascais tem mais de duas mil vagas para jovens voluntários este Verão

A edição de 2019 dos programas de voluntariado de Verão para Jovens de Cascais terá 2 fases de inscrições, de 15 de abril a 17 de maio e de 18 de maio a 16 de junho. São 2370 vagas a que os jovens de Cascais se podem candidatar para ocupar os seus tempos livres de Verão, contribuindo com um serviço para a comunidade, através de programas que promovem o espírito de voluntariado e a cidadania ativa.

Período de Matrículas para o Ano Letivo 2019/20

Período de Matrículas para o Ano Letivo 2019/20. As matrículas para o ensino pré-escolar e 1.º ano do ensino básico decorrem até 15 de junho. Nos restantes anos de escolaridade, têm de ser efetuadas nos três dias úteis subsequentes à definição da situação escolar do aluno.

Mais: cascaisjovem.pt





QUERES FAZER VOLUNTARIADO ESTE VERÃO?



INSCRIÇÕES ONLINE

1ª fase
de 15 de abril a 17 de maio

2ª fase
de 18 de maio a 16 junho

CASCAIS
Tudo começa nas paragens

cascais.pt